



APRENDIZAGENS  
PELA PESQUISA  
NO COTIDIANO  
DA ESCOLA



## ORGANIZAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO DO GOOGLE SALA DE AULA EM PROL DO FAZER PEDAGÓGICO

Aline Orth<sup>1</sup>  
Débora Regina da Silva<sup>2</sup>

A documentação pedagógica é base primordial de toda a sistemática da escola da infância. A continuidade dos processos de aprendizagem é garantida na medida em que os profissionais compreendem o registro como um método reflexivo, avaliativo e de planejamento da prática cotidiana. A criança, como sujeito potente e produtora de cultura e conhecimento, carrega consigo um repertório produzido a partir de suas vivências e relações, portanto a escuta ativa de toda essa complexidade precisa ser realizada por todos os profissionais envolvidos. É através da observação das subjetividades e da escolha dos observáveis que a construção do registro documental acontece: escuta, observação, interpretação e documentação: sequência indispensável e necessária para assegurar a qualidade no atendimento às crianças. O presente trabalho pretende apresentar a sistematização dos processos de documentação pedagógica, utilizando as ferramentas Google, em especial a Sala de Aula e suas possibilidades, na Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI Professor Ernest Sarlet. Por que, para quem e como documentar? Tais questionamentos fomentaram a necessidade de encontrar uma nova forma de tornar visível os processos documentais da escola. Muitas foram as inspirações que embasaram as ações e que resultaram nas transformações ocorridas nos métodos de registros utilizados na escola. A partir de formações continuadas, proporcionadas pela assessoria pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo, algumas referências teóricas surgiram

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia com Especialização em Atendimento Educacional Especializado - AEE. Professora da Rede Municipal de Ensino, Diretora escolar na EMEI Professor Ernest Sarlet. E-mail [alineorth@novohamburgo.rs.gov.br](mailto:alineorth@novohamburgo.rs.gov.br)

<sup>2</sup> Licenciada em Pedagogia, com Especialização em andamento em Leitura Literária. Professora da Rede Municipal de Ensino, Coordenadora pedagógica na EMEI Professor Ernest Sarlet. E-mail [deborasilva@novohamburgo.rs.gov.br](mailto:deborasilva@novohamburgo.rs.gov.br)



APRENDIZAGENS  
PELA PESQUISA  
NO COTIDIANO  
DA ESCOLA



como incentivadoras para a reflexão e organização da documentação da instituição. Através do estudo de livros que referenciam a abordagem de Reggio Emilia, como: Documento Orientador da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo - Educação Infantil (2019), Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil (2019) e Documentação Pedagógica - Teoria e Prática (2020), que encontramos repertório para guiar os momentos de formação da equipe e a construção de toda a sistemática. Em conceituação unânime relacionada às teorias mencionadas, a documentação pedagógica é apresentada como uma proposta transparente de exposição, na qual os diferentes atores do contexto escolar - família, professores e crianças - são integrantes dessa pedagogia em participação. Para tornar visíveis as aprendizagens das crianças, a sistematização dos documentos produzidos se faz necessária para que as estratégias de intervenção, planejamento e avaliação sejam significativas e apropriadas para o grupo de crianças e demais envolvidos. Segundo Loris Malaguzzi, “o que não se vê, não existe” (MALAGUZZI, 2005, p. 10 apud NOVO HAMBURGO, 2019, p. 56), por isso que o registro foi um importante aliado para a realização de uma comunicação de qualidade. A partir das formações proporcionadas pela RME/NH, com temáticas envolvendo avaliação, registros e tecnologias na educação, percebeu-se a necessidade de sistematizar a forma como os registros eram realizados na EMEI Professor Ernest Sarlet. Por meio de reflexões em grupo e da conscientização coletiva, os educadores qualificaram seus percursos metodológicos de observação e documentação pedagógica. Até 2019, a equipe da escola ainda não fazia o uso do e-mail institucional, assim como de suas ferramentas disponíveis. No ano seguinte, algumas estratégias de iniciação foram realizadas e, aos poucos, os professores foram se apropriando das ferramentas do Google Workspace. Com o cancelamento do atendimento presencial, devido ao período de isolamento ocorrido, em decorrência da pandemia, o Google Sala de Aula foi sendo utilizado com maior frequência, proporcionando um trabalho remoto em rede e de modo interdisciplinar. Os encontros via Meet e o planejamento realizado em colaboração fortaleceram a parceria a distância. Com o retorno presencial gradativo, a comunicação via aplicativo de mensagem foi sendo desestimulada, a fim de assegurar que o vínculo entre escola/família fosse estabelecido nos parâmetros



APRENDIZAGENS  
PELA PESQUISA  
NO COTIDIANO  
DA ESCOLA



profissionais. Foi então que o ambiente do Google Sala de Aula se tornou uma opção de comunicação de aprendizagem. O processo de convencimento das famílias e até mesmo de orientação demandou dedicação e empenho de toda a equipe. Foi designado a uma professora em trabalho remoto o contato direto com os responsáveis pelas crianças, orientando a instalação do aplicativo, a inserção do e-mail institucional e a forma de uso do aplicativo. Neste ano, a utilização da Sala de Aula com as famílias foi ampliada e a interatividade vem ocorrendo de modo satisfatório e seguro. Atualmente, toda a documentação pedagógica produzida na escola está organizada e sistematizada em Salas de Aula. Cada turma possui uma sala contendo o planejamento, os registros de acompanhamento das crianças, as narrativas de aprendizagem, organizadores e observáveis e outra sala para comunicar as aprendizagens às famílias. O espaço é organizado por temáticas, pré-determinadas ou de livre escolha do professor, permitindo o acompanhar a organização da vida cotidiana, a jornada pedagógica e a aprendizagem das crianças. Desta forma, a coordenação pedagógica utiliza-se de todo o repertório documental para realizar intervenções por meio de comentários de orientação, nos quais identifica fragilidades e potencialidades no grupo docente. A Sala de Aula reúne uma coletânea de narrativas que incluem os registros dos conselhos e sugestões pedagógicas, sendo um importante elo de comunicação entre professor titular, professor de projeto, estagiário e equipe diretiva. Em avaliação da utilização das tecnologias no acompanhamento dos processos documentais observou-se que a equipe de professores compreendeu a relevância da documentação pedagógica para a prática docente. Através de um ambiente sistematizado e respeitando um padrão de organização, as incertezas percebidas no grupo acerca da temática foram sendo respondidas por meio de momentos formativos ou da assessoria direta da coordenação. O professor tem autonomia e liberdade para realizar seus registros, imprimindo a identidade do grupo à Sala de Aula da turma. A adesão das famílias, desde a implementação dessa ferramenta, manteve-se em uma crescente, embora a participação seja de 70%, os profissionais buscam continuamente estratégias para que a comunicação das aprendizagens das crianças seja do alcance de todos. A pandemia, apesar de ter sido uma fase difícil, com toda a sua demanda de adaptação e reinvenção da



APRENDIZAGENS  
PELA PESQUISA  
NO COTIDIANO  
DA ESCOLA



prática, serviu como mola propulsora para que algumas atualizações fossem consideradas na escola e a documentação pedagógica foi uma delas. Toda a equipe, ao sair da zona de conforto, teve que desacomodar conceitos e convicções, o clássico “sempre foi assim” precisou ser reprogramado. Para tanto, todos os avanços só foram possíveis em um curto período de tempo, pois contamos com um grupo parceiro e disposto a buscar novas alternativas e que acredita em uma escola de educação infantil de excelência, na qual o acolhimento, o cuidado e a aprendizagem da criança são o cerne de toda a proposta realizada. Ao construir, enquanto grupo, narrativas processuais do cotidiano da escola, conseqüentemente as memórias do que foi vivido permanecerão eternizadas, possibilitando o fácil acesso a elas ao longo da história. Assim, a reflexão sobre as concepções e os princípios que são balizadores da EMEI Professor Ernest Sarlet será frequente e cíclica, refletindo na criança o cuidado, o olhar e a escuta de uma escola que respeita a infância em toda sua inteireza.

## REFERÊNCIAS

FORMOSINHO, J.O; PASCAL, C. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil**: Um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019.

MELLO, S.A; BARBOSA, M.C.S; FARIA, A.L.G (Orgs.). **Documentação pedagógica**: teoria e prática. São Carlos: Pedro e João Editores, 2020.

NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação. **Organização da ação pedagógica da Educação Infantil**: Documento Orientador. Caderno 2. Novo Hamburgo: SMED, 2019.